Capital Inicial "Podres poderes"

Visit "Podres poderes" on MotoLyrics.com

Enquanto os homens exercem seus podres poderes

Motos e fuscas avançam os sinais vermelhos

E perdem os verdes

Nós somos uns boçais

Queria querer cantar setecentas mil vezes

Como são lindos como são lindos os burgueses

E os japoneses, mas tudo é muito mais

Será que nunca faremos se não confirmar A incompetência da América católica Que sempre precisará de ridÃculos tiranos Será, será que será, que será, que será Será que esta minha estúpida retórica Terá que soar, terá que se ouvir por mais mil anos

Enquanto seus homens exercem seus podres poderes à ndios e padres e bichas, negros e mulheres E adolescentes fazem o carnaval

Queria querer cantar afinado com eles Silenciar em respeito ao seu transe, num êxtase Ser indecente, mas tudo é muito mau

Ou então cada paisano e cada capataz
Com sua burrice fará jorrar sangue demais
Nos pantanais, nas cidades, caatingas e nos gerais
Será que apenas os hermetismos pascoais
Os tons, os mil tons seus tons e seus dons geniais
Nos salvam nos salvarão destas trevas e nada mais

Enquanto os homens exercem seus podres poderes
Morrer e matar de fome, de raiva, de sede
São tantas vezes gestos naturais
Eu quero aproximar o meu cantar vagabundo
Daqueles que velam pela alegria do mundo
Indo mais fundo tins e bens e tais

Visit Capital Inicial page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

<u>MotoLyrics.com</u> | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.